

Cadeira de Contas Nacionais - 2018/2

Lecionada por Marcos Vinicio Wink Junior

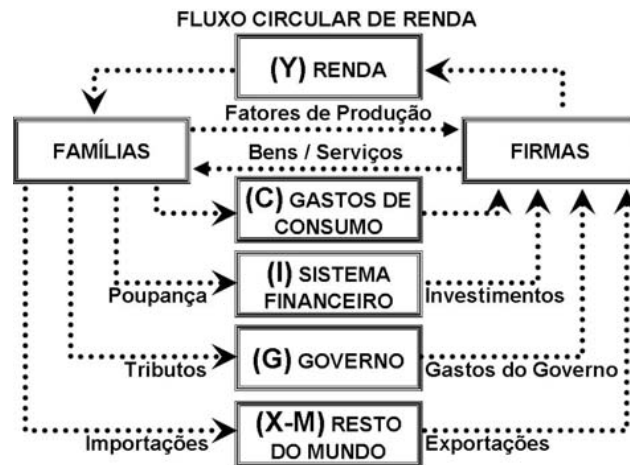
As contas nacionais

1. Principal fonte de estatísticas macroeconômicas;
2. Sistema de avaliação consistente, padronizado e contínuo da atividade econômica;
3. Acompanha as transações econômicas que decorrem do processo de produção;
4. Tem como referência o manual das nações unidas;
5. Surge com a teoria de Keynes em 1937.

O fluxo circular da renda

As famílias poupam dinheiro → as empresas financiam → e o dinheiro gira.

Figura 1



Identidades macroeconômicas básicas

Produto Agregado = Despesa Agregada = Renda Agregada → mesmo que as pessoas poupem, a identidade se manterá, uma vez que o mercado financeiro faz com que esse dinheiro tenha destinação.

1. **PIB:** é o valor de mercado *(i)* de todos os bens e serviços finais *(ii)* produzidos *(iii)* em determinado país *(iv)*, em determinado período de tempo *(v)*.
 - *(i)* **Valor de mercado:** para ser possível a comparação de produtos diferentes;

- *(ii)* **Todos bens e serviços finais:** que sejam legais e computacionados, desconsiderando o produto intermediário;
- *(iii)* **Produzidos:** quando foi produzido;
- *(iv)* **Em determinado país:** dentro do território nacional, não importando a nacionalidade do produtor;
- *(v)* **Determinado período de tempo:** não é um fluxo. É de período em período, base para comparações.

2. Óticas de mensuração do PIB

- *(i)* **Ótica da produção:** soma dos produtos finais da indústria, do comércio, do setor de serviços e da atividade agropecuária (não sendo contabilizado o uso da matéria-prima). É feito dessa forma para evitar que alguns produtos sejam contabilizados mais de uma vez;
- *(ii)* **Ótica da renda:** soma-se todas as remunerações com base nos salários, juros, aluguéis e lucros distribuídos;
- *(iii)* **Ótica da despesa (dispêndio):** soma dos gastos para a manutenção (**consumo**) e a expansão da economia (**investimento**).

3. **PIB per capita:** é a divisão do PIB do ano corrente pela **população residente** no mesmo período.

$$PPC = \frac{PIB_t}{PR_t}$$

4. **Renda Nacional:** é o agregado que considera o **valor adicionado** gerado pelos fatores de produção de **propriedade de residentes**.
5. **Renda Nacional Bruta (RNB):** é a Renda Nacional subtraída da **Renda Líquida Enviada ao Exterior (RLEE)**. Há também a contraparte, isto é, a **Renda Líquida Recebida do Exterior (RLRE)**.

- *(i)* se a $RLEE < RLRE$, então $RNB > PIB$;
- *(ii)* se a $RLEE > RLRE$, então $RNB < PIB$.

$$RNB = PIB - RLEE$$

As diferenças entre PIB e RNB podem ser grandes quando: *(i)* um país tem muito endividamento externo, ou *(ii)* há muitas empresas multinacionais que remetem lucros e royalties.

6. **Renda Nacional Disponível Bruta (RDB) e a Renda Privada Disponível (RPD):** a RDB difere-se da RNB por considerar as **Transferências correntes Unilaterais (TUR)**, que são as movimentações entre residentes e não-residentes **sem contrapartida** com o processo de produção.

$$RDB = RNB + TUR, \text{ em que } RDB = C + S_d$$

Onde: C = Consumo e S_d = Poupança Doméstica.

$$RNB = RDB - TUR \rightarrow PIB = RDB + RLEE - \text{Saldo}_{TUR}$$

7. **Renda Líquida do Governo (RLG):** receitas do governo (tributos, impostos diretos e indiretos, etc) subtraído de suas despesas (subsídios, transferências, etc).

$$RPD = RDB - RLG \rightarrow RLG = RDB - RPD$$

8. **Produto Interno Líquido (PIL):** desconta a depreciação do capital utilizado no esforço produtivo.

$$PIL = PIB - \text{Depreciação}$$

9. **PIB Real (a preços constantes)**

- (i) valores correntes: aqueles medidos a preços médios do período considerado;
- (ii) valores constantes: aqueles medidos a preços médios de determinado período.

Para sabermos se o país está mais rico, o que importa é o volume de produção.

10. **Taxa de Variação do Índice de Volume**

$$\Delta_{volume} = \frac{PIBR_{t-1}}{PIB_{t-1}} * 100$$

Onde:

$PIBR_{t-1}$: PIB do ano corrente (t) à preços do ano anterior

PIB_{t-1} : PIB do ano anterior ($t-1$)

11. **Taxa de Variação do Deflator do PIB**

$$\Delta_{deflator} = \frac{PIB_{t-1}}{PIBR_t} * 100$$

12. **PIB Potencial e Hiato do Produto**

- (i) produto potencial consiste em uma estimativa do nível do PIB, considerando que a economia esteja operando em seu potencial máximo;
- (ii) a diferença entre o produto potencial e o produto efetivo é conhecido como hiato do produto.

$$PIB_{hiato} = Y - Y^*$$

Identidades macroeconômicas

1. **Economia fechada e sem governo**

Pela ótica da despesa $\rightarrow Y_p = C + I_{pr}$

Pela ótica da renda $\rightarrow Y_p = C + S_p$

Onde: Y_p é o produto privado, I_{pr} é o investimento privado e S_p é a poupança privada.

Igualando Y_p , temos $C + S_p = C + I_{pr} \rightarrow S_p = I_{pr}$. Isto é, em uma economia fechada e sem governo, o investimento privado é igual à poupança privada.

2. Economia fechada e com governo

$$RDB = RPD + RLG$$

Pela ótica da despesa $\rightarrow Y_N = C + I + G$

Pela ótica da renda $\rightarrow Y_N = C + S + RLG$

Igualando Y_N , temos $C + I + G = C + S + RLG \rightarrow I = S + (RLG - G) \rightarrow I = S + S_g$

Onde: Y_N é a RDB, e I é a soma da poupança privada com a poupança do governo (gastos com investimento público e privado).

Como parte dos investimentos são feitos pelo governo, para saber o déficit público, precisamos distinguir o investimento público do privado.

Se (i) $S_g > I_g \rightarrow$ superávit;

Se (i) $S_g < I_g \rightarrow$ déficit.

É possível termos um superávit com uma S_g negativa, pois deve-se olhar também para o investimento.

Exemplo 1: se a $RLG < G \rightarrow S = I + (G - RLG)^+ \rightarrow S_p > I \rightarrow$ parte da poupança privada financia gastos do governo.

Exemplo 2: se a $RLG > G \rightarrow S = I + (G - RLG)^- \rightarrow I > S_p$

3. Economia aberta e com governo

$$RNB = PIB - RLEE$$

$$RDB = RNB + TUR$$

$$RDB = RPD + RLG$$

$$RDB = (PIB - RLEE) + TUR$$

$$PIB = RDB + RLEE - TUR$$

Pela ótica da despesa $\rightarrow Y = C + I + G + (X_{NF} - M_{NF})$

Onde: NF são não-fatores de produção. X e M são exportações e importações, respectivamente.

$$RDB + RLEE - TUR = C + I + G + (X_{NF} - M_{NF})$$

$$RDB = C + I + G + (X_{NF} - M_{NF}) - RLEE + TUR$$

Pela ótica da renda $\rightarrow Y = C + S + RLG + [RLEE - TUR]$

Igualando Y , temos $C + I + G + (X_{NF} - M_{NF}) = C + S + RLG + RLEE - TUR$

$$I - S + G - RLG = RLEE - TUR + (M_{NF} - X_{NF})$$

Definindo a poupança externa como $S_{ext} = (M_{NF} - X_{NF}) + RLEE - TUR$.

Observações:

$S_{ext} > 0 \rightarrow$ país produz mais do que consome.

S_{ext} é também o saldo do balanço de pagamentos em transações correntes com o sinal invertido $\rightarrow S_{ext} = -TC$

$$I = S + [RLG - G] + [(M_{NF} - X_{NF}) + RLEE - TUR] \rightarrow I = S_g + S_{ext}$$

Temos também que o investimento (formação bruta de capital) é a soma da formação bruta de capital fixo somado à variação dos estoques:

$$I = FBKF + \Delta_{estoques}$$

Além disso, temos a relação PIB a custo de fatores vs. PIB a preços de mercado, onde II são os investimentos indiretos:

$$PIB_{PM} = PIB_{CF} + II + subsidios$$

Em relação à poupança doméstica, temos:

$$S_d = S + S_g, \text{ logo } \rightarrow I = S_d + S_{ext} \text{ ou } S_d = I - S_{ext} \rightarrow S_d = I + TC.$$

4. Em uma economia aberta

$$Y = C + I + G + (X - M)$$

Subtraindo T de ambos os lados::

$$Y - T = C + I + G - T + (X - M)$$